

Encontro de Bolsistas de Extensão da UFF

Área Temática de Gestão da Extensão

Resumo

A Pró-Reitoria de Extensão, visando ampliar a inserção do aluno bolsista nas atividades extensionistas desenvolvidas na UFF, realizou o II Encontro de Bolsista de Extensão, no dia 8 de junho de 2004, das 13 às 17h, no Teatro do Centro de Artes da UFF. O Encontro, por meio de uma dinâmica de atividades que promove a valorização e a interação dos participantes, propôs ao aluno bolsista intensificar seu conhecimento sobre a organização estrutural da PROEX e os procedimentos técnicos administrativos que o identifica, oficialmente como bolsista. Propôs, ainda, uma reflexão sobre a importância da extensão universitária no processo de desenvolvimento sócio-político-econômico-cultural do país.

Autoras

Antonio Fernando Lyra da Silva – Especialista
Jacira Maria Machado de Oliveira – Especialista
Maria Lúcia Melo Teixeira de Souza - Especialista
Ana Luzia Silva Rodrigues
Luciana Gonzaga Bittencourt

Instituição

Universidade Federal Fluminense - UFF

Palavras-chave: interação; avaliação; informação

Introdução e objetivo

A Extensão é concebida como “processo educativo, cultural e científico” que articula ensino e pesquisa de forma indissociável, envolve docentes, alunos, técnicos e administrativos da Universidade e a comunidade em âmbito local e regional. Promove, ainda, um ambiente propício para uma adequada resposta da universidade às questões postas pela sociedade e para a produção de riquezas intelectuais, levando à formação cidadã.

A Universidade brasileira está a exigir reformas não apenas nas suas estruturas administrativas, mas, também, uma reforma de pensamento que conduza a emergência de um novo paradigma de conhecimento, constituindo sua missão precípua, de uma Universidade Pública no mundo de hoje.

O Encontro, realizado no dia 8 de junho de 2004, no Teatro da Universidade Federal Fluminense, se caracterizou como um dos *Projetos Especiais*, visando a integração acadêmica, por meio das atividades de extensão. É uma das ações da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX - na busca de um novo paradigma de conhecimento que possibilite a re-ligação dos saberes e impulse o exercício pleno da cidadania.

Este Encontro veio consolidar a prática acadêmica, por meio do Programa de Bolsas de Extensão, criado pela PROEX em 1993, através da Resolução/CEP/ 210/03.

Atualmente, falar da extensão universitária requer que façamos uma pequena digressão histórica como forma de melhor contextualizá-la.

Segundo Luiz Antonio Cunha “a existência da Universidade Popular coloca a Universidade de São Paulo, fundada em 1911, como a primeira instituição de ensino superior no Brasil a desenvolver atividades de Extensão”. As universidades populares possivelmente

foram resultado do esforço de intelectuais, e refletiam o desejo de aproximação com as camadas populares, no intuito de instruí-las. Elas promoviam palestras semanais gratuitas e abertas a quem se interessasse, e cursos sobre os mais diversos assuntos.

Porém, a Extensão passa a configurar os documentos legais a partir de 1931, quando no Governo Getúlio Vargas é promulgado o Estatuto das Universidades Brasileiras que instituiu o regime universitário como prioritário e estabelecia à Extensão a “missão” de elevar o nível cultural do povo. Este momento histórico não se desvincula da necessidade do Governo em ampliar parcerias para a implantação de um projeto de desenvolvimento nacional, no qual a Educação não deveria ser neutra, mas assumir “uma tábua de valores, reger-se pelo sistema de diretrizes morais, políticas e econômicas que formam a base ideológica da Nação e, que, por isso, estão sob a guarda, o controle ou defesa do Estado.

A Extensão Universitária começou a ser pensada entre as décadas de 50 e 60, a partir do desejo de intelectuais e estudantes universitários organizados na UNE que refletiam: Desejo de aproximar a Universidade das camadas populares e implantar nas Universidades políticas voltadas às demandas sociais.

Com o golpe do Estado Novo, poucas atividades foram implementadas no sentido de ampliar e fortalecer as ações de Extensão nas Universidades; até que nos anos 60 a sociedade começa a pressionar a Universidade por uma maior participação através de campanhas de caráter nacional (alfabetização, assistência médico-odontológica, expansão do acesso ao ensino superior etc.) que, absorvida pelo movimento estudantil, passa a emergir como a expansão da real necessidade de implantação de políticas voltadas às demandas sociais que se caracterizariam como a Extensão da Universidade.

O governo militar trabalha tais demandas redimensionando seus propósitos e enquadrando-os aos objetivos da política nacional maior, contida na Doutrina de Segurança e Desenvolvimento Nacional, onde dois projetos são paradigmáticos: o Projeto RONDON - gestado na Escola Superior de Guerra – e o CRUTAC – Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária.

Por ser órgão mediador da política e da visão governamental de desenvolvimento e integração e por sua experiência extensionista em nível nacional – sistemática e duradoura – o Projeto RONDON tornou-se ponto de referência para a Extensão Universitária no Brasil.

O CRUTAC originou-se em 1966, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, pretendendo oferecer aos estudantes treinamento rural universitário e, em consequência, prestação de serviços às comunidades na área de treinamento.

Surgida com a Lei da Reforma Universitária sancionada em 1968, que estabeleceu a reestruturação não só das Universidades Públicas mas também das Universidades Privadas e dos estabelecimentos isolados, a extensão passa a ser configurar como uma função própria e permanente da universidade como uma função própria e permanente da Universidade.

Ambos tinham como filosofia a assistência às comunidades carentes, movidos pelo lema “integrar para não entregar”. Estes programas se efetivaram como as ações de Extensão dos anos 70 nas universidades brasileiras, embora tivessem sua fase de implantação nos anos 60.

Nos anos 80, observa-se uma expansão e diversificação das ações extensionistas; elas se regionalizam e as Universidades, no gozo de sua autonomia, vão institucionalizando diferentes parcerias, diferentes atuações, diferentes propósitos.

Nos anos 80, observa-se uma extensão e diversificação das ações extensionistas. Em 1987, período de efervescência nacional, em torno da nova Carta Magna (A Nova Constituição) como dispersa por sua “imprecisão conceitual” por um movimento iniciado pela UNB – Universidade de Brasília -que deu origem ao Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Este Fórum vem atuando desde então, com

regularidade, objetivando a formulação de uma política nacional para a Extensão Universitária.

Seu crescimento e as possibilidades dela advindas na produção de um novo saber e uma nova cultura com uma postura crítica e respeito aos novos saberes, logrou a consagração na Constituição de 1988 com a confirmação da indissociação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Extensão Universitária na UFF

Na UFF, as atividades de extensão já se constituíram, desde sua criação (anos 60). Entretanto, só a partir da década de 70, a UFF inicia sua política de extensão aderindo, a dois programas de vulto nacional: Projeto RONDON e o CRUTAC – RJ, sendo institucionalizada em 1972. Atendendo, assim, ao discurso formal do governo central sobre a necessidade da participação universitária na solução dos problemas nacionais.

Acompanhando a evolução do processo de Extensão Universitária, podemos verificar os grandes saltos quantitativos e qualificativos que a extensão teve ao longo das últimas décadas na UFF. Desta forma, o trabalho da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, enquanto gestora da Política de Extensão da UFF, é responsável pela formulação, segundo normas operacionais, dos procedimentos técnicos administrativos que viabilizam e orientam as atividades de extensão, criando instrumentos e organizando atividades que sejam eficazes no planejamento, monitoramento e avaliação das ações extensionistas.

A Extensão Universitária na UFF é desenvolvida sob a forma de Programas e Projetos.

Programa: Conjunto de projetos gerenciados com a mesma diretriz e voltados a um objetivo comum de caráter orgânico-institucional.

Projeto: Envolve o desenvolvimento de uma ou mais atividades de forma articulada e seqüencial. (Obs: um Projeto não precisa, necessariamente, estar vinculado a um Programa. Ele pode ser cadastrado independentemente).

Programas/Projetos Cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão por Área Temática

Comunicação	Cultura	Direitos Humanos	Educação	Meio Ambiente	Saúde	Tecnologia	Trabalho
18	33	21	143	15	99	19	6

Programas/Projetos Cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão e/ou com Bolsistas

Projetos Cadastrados	Projetos com Bolsistas	Docentes	Bolsistas	Técnicos	Discentes
353	155	1502	173	599	1904

Pessoal Envolvido com os Programas/Projetos da Pró-Reitoria de Extensão

	1998	1999	2000	2001	2002	2003

DOCENTES	1152	1212	1254	1386	1479	1502
TÉCNICOS	594	509	512	565	515	599
BOLSISTAS	140	156	155	152	165	173

Bolsas de Extensão – Ano 2004

Número de Projetos que Solicitaram Bolsas	Número Projetos Contemplados c/ Bolsa(s)	Número Projetos NÃO Contemplados c/ Bolsa(s)
185	116	69

Número Bolsas Solicitadas	Número Bolsas Concedidas	Número Bolsas NÃO Concedidas
577	221	356

	1999	2000	2001	2002(*)	2003	2004
Número de Projetos que solicitaram bolsa	199	210	225	141	134	185
Número de Projetos que ganharam bolsa	66	91	77	71	81	116

	1999	2000	2001	2002(*)	2003	2004
Número de Bolsas solicitadas	499	360	346	266	258	577
Número de Bolsas concedidas	78	91	81	81	99	221

* A partir de 2002 passamos a ter somente uma data para inscrição de projetos que solicitam bolsa

Semanas de Extensão

Como marco da Extensão na Universidade, a PROEX vem realizando desde 1996, as Semanas de Extensão da UFF. Articulada com os Centros Universitários – de Ciências médicas (CCM), de Estudos Gerais (CEG), de Estudos Sociais Aplicados (CES) e Tecnológico (CTC) – e demais segmentos da UFF, caracteriza-se como mais um espaço para promoção das atividades integradas entre grupos de áreas distintas do conhecimento. Com a finalidade de estimular, ampliar e aprofundar os debates sobre atividades de extensão; viabilizando a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Têm como principais atividades: conferências, palestras, mesas-redondas, apresentação de produtos, comunicações orais, sessões de pôsteres e de vídeos.

Dentre seus objetivos principais estão: divulgar a produção acadêmica; permitir a ampliação e o aprofundamento de reflexões relacionadas ao desenvolvimento de uma política universitária extensionista de qualidade, de forma a buscar estratégias para as necessidades emergentes da sociedade; estimular, ampliar e aprofundar os debates sobre as atividades extensionistas.

Durante uma semana, convida a Comunidade acadêmica interna e externa, a sociedade em geral e seus parceiros para participarem, acompanharem e tomarem conhecimento das atividades que desenvolve, em especial na área de Extensão.

Naturalmente a abertura da Universidade à Sociedade não se esgota neste Evento, nem se restringe à Extensão.

Em 2002, em consonância com a Norma de Serviço 522 de 7/08/02, a UFF criou a Agenda Acadêmico-Científica/UFF, congregou três eventos que já vinham sendo realizados anteriormente : a Semana de Monitoria, a Semana de Iniciação Científica e a Semana de Extensão como forma de integrar assim as atividades básicas da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão.

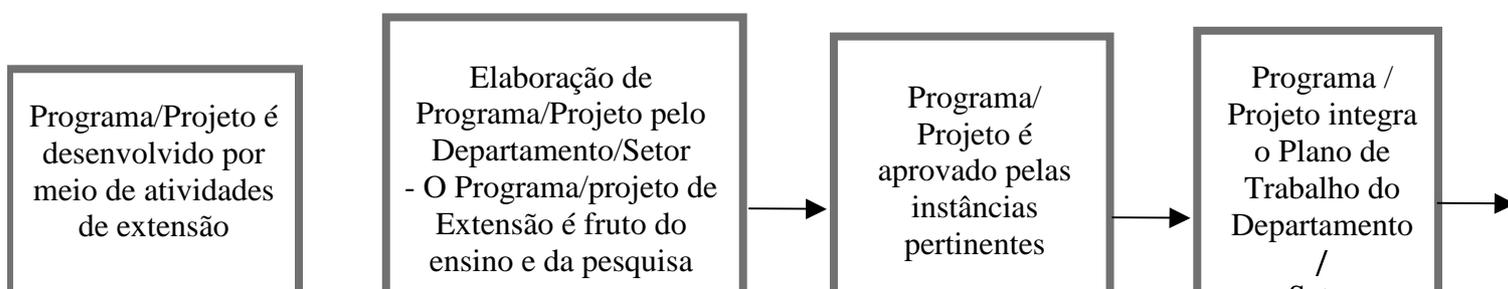
A partir do ano de 2003, a PROEX criou o Prêmio “Josué de Castro de Extensão” que é destinado a bolsistas de extensão da UFF.

Durante a Semana de Extensão os trabalhos cadastrados na PROEX, no ano em curso, e que são contemplados com bolsas de extensão e inseridos no Evento poderão concorrer ao “Prêmio Josué de Castro de Extensão”. São premiados 3 (três) trabalhos de cada área temática (1º, 2º e 3º lugares) indicados pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho.

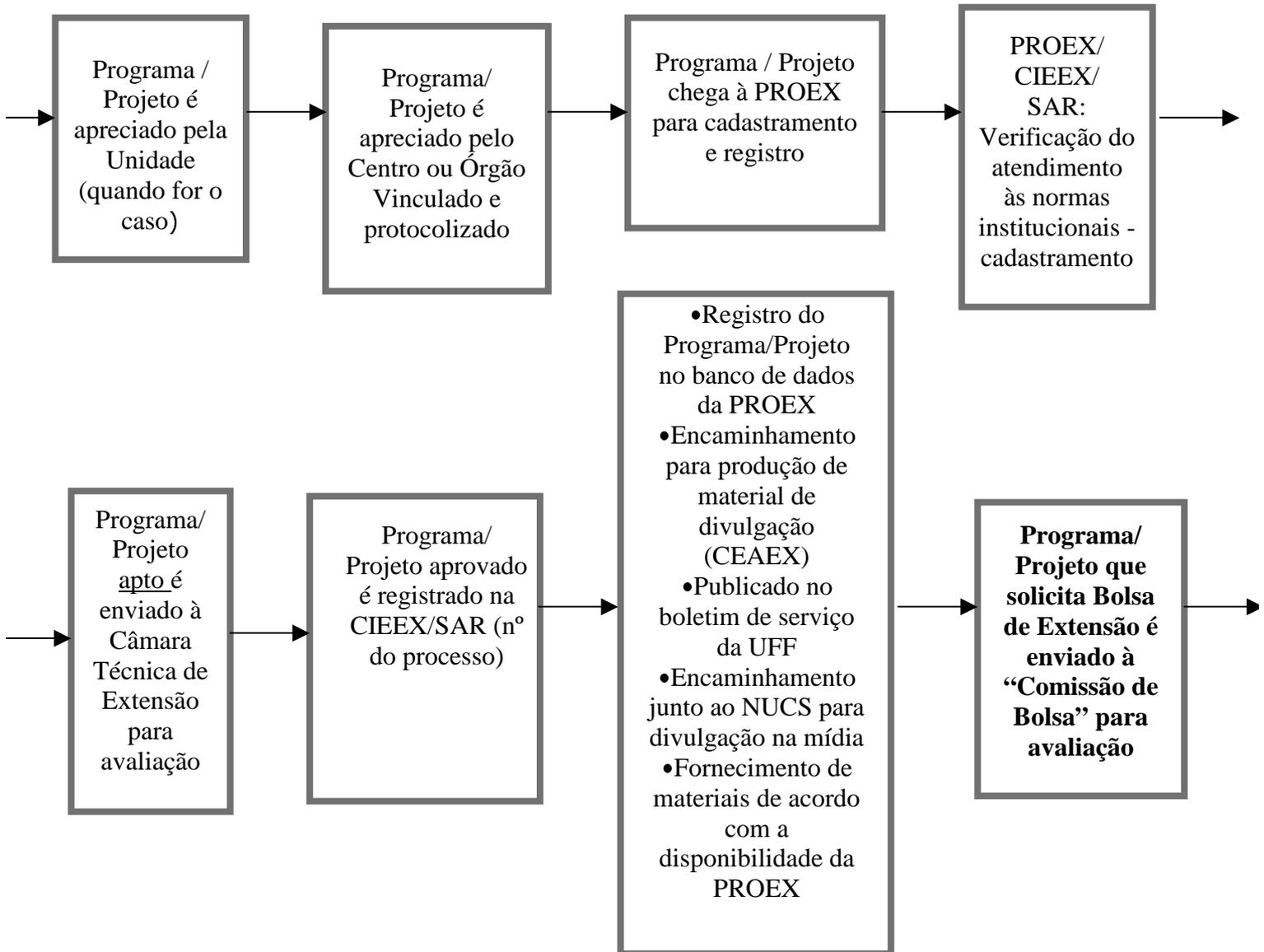
As Semanas de Extensão têm pautado seus debates em questões relevantes tais como: “Articulação Universidade – Sociedade” (1996 e 1997); “Universidade Cidadã/Extensão Universitária e Desenvolvimento Regional” (1998); “Trabalho, Emprego e Desemprego” (1999); “Violência, Pobreza e Desigualdade – Estratégias para o Próximo Milênio” (2000); “ÉTICA – Para onde caminhamos?” (2001); “Educação – Que país é Este?” (2002); “ Social em Movimento” (2003). O tema da “IX SEMEXT/UFF”, que será realizada no período 08 a 12 de novembro, será “Meio Ambiente e Qualidade de Vida”.

Fluxograma do Desenvolvimento de Programas/Projetos de Extensão

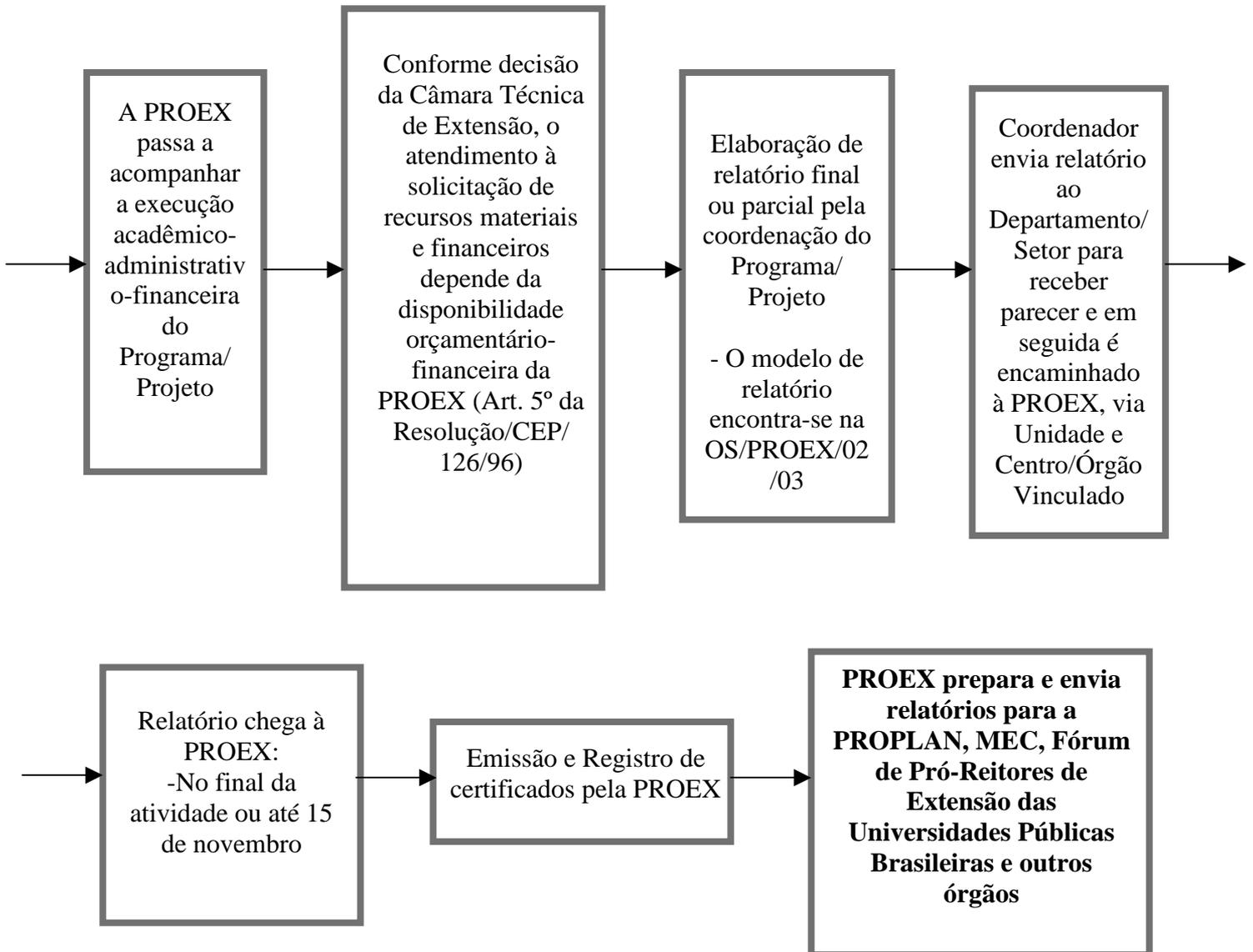
(Resolução/CEP/126/96, IN/PROEX/02/96, OS/PROEX/02/03, Resolução/CUV/150/03,..)



Continuação do Fluxograma



Continuação do Fluxograma



Objetivos: promover maior interação entre os bolsistas de extensão e a PROEX para que estes possam ampliar os conhecimentos sobre as atividades extensionistas desenvolvidos na Universidade, expor suas dúvidas, críticas e avaliações no contexto das atuais diretrizes políticas de extensão da UFF.

Objetivos específicos:

- Aproximar a comunidade acadêmica interna com os trabalhos e normas extensionistas da Pró-Reitoria de Extensão;
- Viabilizar projetos especiais para a comunidade acadêmica (artigo 17 do Regimento da PROEX);
- Proporcionar a troca de experiências entre os bolsistas, através de relatos da participação do mesmo em atividades de extensão para que estes conheçam mais profundamente as normas do Programa de Bolsas de Extensão;
- Despertar e estimular o potencial dos discentes procurando sensibilizá-lo para as questões sociais e as diversas formas de manifestação sócio-político-econômico-cultural da população, que fundamentam a relação Universidade-Sociedade;
- Estimular e valorizar a participação de discentes nos Programas/Projetos de extensão;
- Coletar dados para uma avaliação do Programa de Bolsas de Extensão da UFF, por intermédio das sugestões e críticas advindas do debate e dos depoimentos dos bolsistas de extensão. Este Programa data de 1992 e sente-se a necessidade de adequá-lo a uma nova realidade;
- Propiciar a organização de livreto reunindo as normas e informações para os bolsistas de extensão;
- Incentivar a participação de bolsistas na elaboração e execução do Encontro para que estes pudessem vivenciar práticas que os aproximassem de experiências profissionais.

Metodologia:

A Programação escolhida para este Evento foi apresentada pelo Pró-Reitor de Extensão, pelos Coordenadores da Pró-Reitoria de Extensão, bolsistas de extensão escolhidos para depoimento e pelo Projeto de Extensão “Arte Jovem Brasileira” como atividade cultural.

Após a fala dos Coordenadores, dos bolsistas de extensão e da Atividade Cultural foi iniciado o debate com as perguntas sendo escritas em formulário próprio.

O Evento se constituiu de apresentação oral e visual:

- Estrutura da Universidade Federal Fluminense e da Pró-Reitoria de Extensão com as suas atribuições e atual política de extensão;
- Contextualização da extensão, por meio de relato histórico da mesma no Brasil e na UFF;
- Depoimento das experiências vivenciadas por bolsistas de extensão;
- Programa de Bolsas de Extensão – fluxograma das atividades de extensão, dados estatísticos e distribuição geográfica das atividades de extensão da UFF em âmbito municipal, estadual e nacional;
- Realização de debate para sanar dúvidas e recebimento de sugestões e críticas para a melhoria do Programa de Bolsas de Extensão;
- Atividades culturais;
- Sorteio de brindes.

Ressaltamos a participação de bolsistas na elaboração e execução das diferentes fases do projeto: criação da identidade visual, redação de textos, produção de material visual e gráfico, atividades culturais, divulgação e ornamentação.

Local de Execução do Projeto: Teatro do Centro de Artes UFF

Carga horária anual (CHT) do Projeto: 160 horas

Carga horária (CH) do Evento: 8 horas

Clientela - Previsão de público-alvo: 250 pessoas

Qualificação: Bolsistas de extensão da UFF, discentes não-bolsistas, extensionistas e técnicos

Programação

Apresentação;

Estrutura Organizacional da Universidade Federal Fluminense;

Atividades básicas da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão;

Extensão:

Como surgiu?

Quando surgiu?

A criação do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras;

Conceito de Extensão;

Semanas de Extensão e Agenda Acadêmico-Científica/UFF;

Tema para 2004 – “Meio Ambiente e Qualidade de Vida”;

Data: 8 a 12 de novembro;

Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras:

Histórico e atribuições;

SIEX – Sistema de Informação da Extensão;

2.º Congresso Brasileiro de Extensão (período de realização: 12 a 15/9/2004, em Belo Horizonte);

Inscrições de trabalhos para o Congresso foram prorrogadas até o dia 13/6/2004;

A Extensão na UFF – Estrutura Organizacional da PROEX;

A atuação da UFF no âmbito Municipal, Estadual e Nacional;

Unidade Avançada “José Veríssimo” Oriximiná – Estado do Pará;

Apresentação das Coordenações:

. Infra-estrutura de Extensão;

. Projetos Institucionais;

. Integração Acadêmica;

Depoimento dos Bolsistas de Extensão;

Atividade Cultural – Projeto de Extensão Arte Jovem Brasileira;

Debate;

Sorteio;

Coquetel/Encerramento.

Resultados

- O Encontro contou com 250 participantes dos quais 190 eram bolsistas de extensão;
- Participação de bolsistas que não são de extensão interessados em saber mais a respeito dos Programas/Projetos de Extensão da Universidade Federal Fluminense;

- Produção de livreto “Programa de Bolsas de Extensão - Normas e Documentos” para que os bolsistas tenham, em mãos, material de consulta para suas dúvidas;

- Confeção de certificado para todos os participantes e membros de comissões (Organizadora e Inscrição) que atuaram no Evento;

- Todo o material audiovisual apresentado com relação à distribuição e o quantitativo das atividades de extensão foi fruto de pesquisa de técnicos e docentes da PROEX. Este material será divulgado, oportunamente, nos Centros Universitários da UFF, por intermédio da solicitação de coordenadores de Programas/Projetos;

- Houve o incentivo da integração das atividades de extensão às atividades curriculares (gerando créditos), a partir dos entendimentos que já vêm sendo mantidos entre as Pró-Reitorias de Extensão e Acadêmica;

- Ficou caracterizado, por meio dos depoimentos dos bolsistas, que as atividades de extensão estão interferindo positivamente na formação profissional dos mesmos.

- Os resultados deste Encontro serão avaliados a partir do estudo das metas propostas e de seu alcance, dos produtos gerados e a análise das atividades executadas. E para a sistematização das discussões, a Comissão Organizadora fará a conclusão a partir de um Relatório Final, aprovado pelo Pró-Reitor de Extensão. Esta análise é entendida como um processo contínuo que se materializa por meio do desenvolvimento das atividades, tendo em vista a efetiva análise crítica e o desempenho dos objetivos pretendidos e metas traçadas, visando o aprimoramento das ações desenvolvidas.

Atividades elaboradas pelos bolsistas de extensão da PROEX

Participação na elaboração, execução e avaliação do projeto; contato com os participantes e demais pessoas envolvidas no evento; organização de trabalhos; participação nas reuniões da comissão organizadora; divulgação do evento; participação das atividades relacionadas à área de formação dentre outras que surgiram no decorrer do planejamento e execução do projeto.

Referências bibliográficas

SOUZA, Maria Lúcia Melo Teixeira de. **Subsídios – resgatando a memória da extensão na UFF. Niterói: UFF/Pró-Reitoria de Extensão, 2001**

CUNHA, Leonilda Soares. Extensão na Universidade Federal Fluminense: Gênese, Natureza, Amplitude e Compromissos. 1990. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1990.

Universidade Federal Fluminense. Pró-Reitoria de Extensão. Disponível em <http://www.uff.br/proex>. Acesso em 1º de junho de 2004.

Universidade Federal Fluminense. Relatório das Atividades de Extensão. Banco de Dados da PROEX. Disponível em <http://www.uff.br/proex>. Acesso em 1 de junho de 2004.

RENEX. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidade Públicas Brasileiras. Plano Nacional de Extensão e outros documentos de interesse. Disponível em <http://www.renex.org.br>.

Universidade Federal Fluminense/Gabinete do Reitor. Normas e Portarias. 1972 – 2004, Niterói. 2004.

Universidade Federal Fluminense. Conselhos Superiores. Resoluções. 1972 – 2004, Niterói. 2004.

Universidade Federal Fluminense. Pró-Reitoria de Extensão. Instruções Normativas, Ordem de Serviço e Determinações de Serviço, Niterói. 1992 - 2004.